

Morre adolescente que foi agredido por Pedro Turra

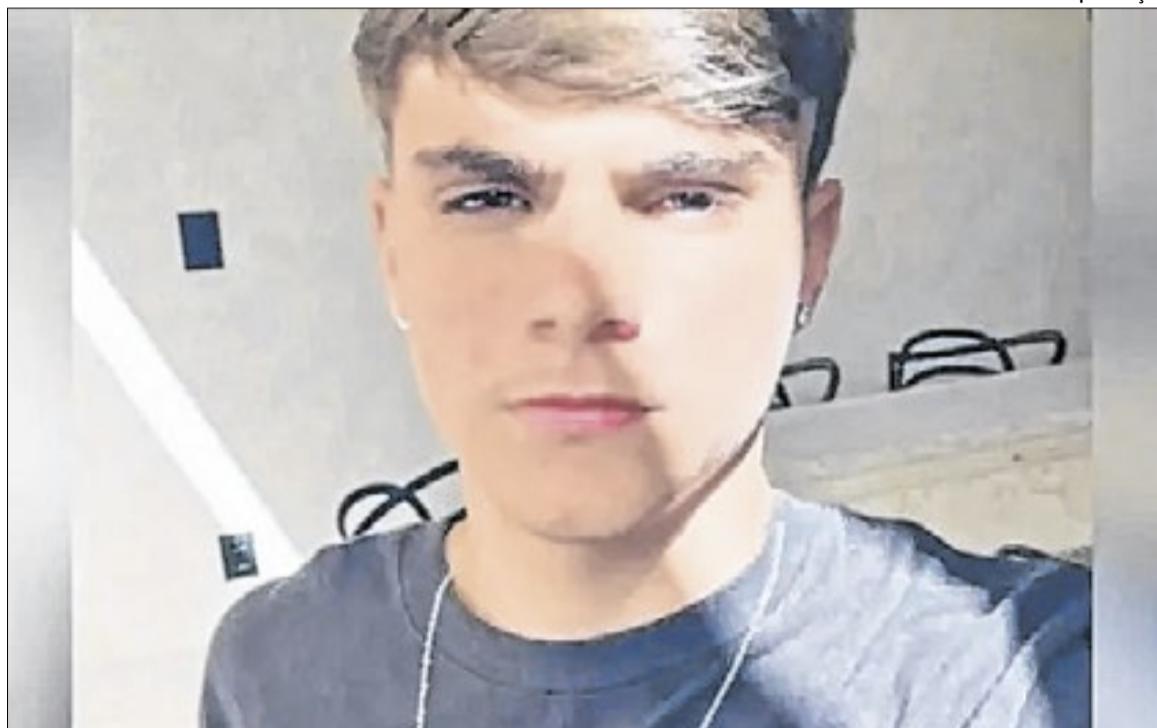
Adolescente foi sepultado, ontem (8), no Campo da Esperança

Por Isabel Dourado

Morreu, na manhã de sábado (7), o adolescente Rodrigo Fleury Castanheira, de 16 anos, agredido pelo ex-piloto Pedro Arthur Turra, de 19 anos, no dia 23 de janeiro em Vicente Pires (DF). O jovem ficou internado por 16 dias em estado gravíssimo na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Brasília, em Águas Claras. De acordo com a Polícia Civil, a confusão começou após uma discussão provocada por um chiclete, lançado em tom de brincadeira na direção de um amigo da vítima, que evoluiu para provocações e, depois, agressões físicas.

Durante a briga que foi gravada, Rodrigo foi golpeado com vários socos, caiu e bateu a cabeça contra a porta de um carro, sofrendo traumatismo craniano severo. Mesmo desacordado, o adolescente continuou sofrendo agressões. O jovem foi levado de carro ao hospital em estado gravíssimo. Rodrigo passou por uma cirurgia de emergência para drenagem de sangue no crânio, após o rompimento de uma artéria. O adolescente ficou em coma induzido e durante a internação sofreu uma parada cardíaca.

O delegado Pablo Aguiar, responsável pela investigação, que chegou a se emocionar em coletiva de imprensa, também se manifestou nas redes sociais e pediu respeito aos familiares e amigos do jovem. O delegado frisou que a vida de Rodrigo foi



Rodrigo Castanheira ficou internado por 16 dias na UTI em estado gravíssimo

interrompida de forma precoce e injusta e pediu reflexão para que a ausência do jovem lembre do valor da vida e do valor da empatia. “Mais do que um nome em um processo ou um caso investigado, ele foi uma pessoa com sonhos, afetos, histórias e um futuro que lhe foi tirado.”

Após a internação do jovem, a família e amigos realizaram duas vigílias de oração em prol da saúde de Rodrigo, na porta do Hospital Brasília. A última vigília foi feita na última sexta-feira (6). Em nota, o hospital Brasília confirmou o diagnóstico de morte encefálica e afirmou que “apesar de todos os esforços da equipe

médica o quadro evoluiu para perda completa e irreversível das funções cerebrais”. O hospital se solidarizou com os familiares.

O colégio Vitória Régia, onde o jovem estudava, publicou um comunicado nas redes sociais lamentando a morte. “É com profundo pesar que comunicamos o falecimento do nosso querido aluno Rodrigo Castanheira, após confirmação de morte cerebral. Neste momento de luto, oramos para que Deus conforte o coração da família, dos amigos, colegas, professores e de toda a nossa comunidade escolar. Como escola cristã, cremos que, mesmo em meio à dor que nos dilacerá, a vontade de Deus é soberana, ainda que não seja

compatível com nosso desejo humano de tê-lo de volta conosco.” O colégio destacou que Rodrigo “deixa uma história, marcas de afeto e memórias que permanecem vivas entre nós.” O corpo do jovem foi velado e sepultado, ontem (8), no Cemitério Campo da Esperança, na Asa Sul.

Após as agressões, Pedro Turra chegou a ser detido, mas foi solto após pagar fiança de R\$ 24,3 mil. Diante de novas denúncias envolvendo Turra o Judiciário determinou uma nova ordem de prisão. Ele está preso desde segunda-feira (2) no Complexo Penitenciário da Papuda, no DF. O caso deve passar de ‘lesão corporal gravíssima’ para ‘homicídio culposo’.

Polícia prende suspeitos de furtar 20 carros no DF

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) deflagrou, na sexta-feira (6), a Operação Cláusula Lux contra integrantes de uma associação criminosa especializada em furto de automóveis.

A ofensiva teve como base apurações conduzidas pela 8ª Delegacia de Polícia, na Estrutural, após a identificação de ocorrências registradas nessa região administrativa.

Ao todo, quatro ordens judiciais de prisão foram expedidas pelo Poder Judiciário e executadas durante a operação. Os investigados têm idades entre 18 e 24 anos e alguns já possuíam registros por crimes patrimoniais.

De acordo com a polícia, a atuação ocorria de forma contínua, com funções definidas entre os envolvidos, o que caracterizou a existência de uma associação voltada à prática ilícita. Durante o trabalho investigativo, cinco episódios foram analisados de forma detalhada.

No entanto, os levantamentos indicam possível participação do grupo em mais de 20 furtos de veículos em diferentes pontos do DF.

As ocorrências apresentavam características semelhantes, o que permitiu o vínculo entre os fatos.

O modo de agir incluía deslocamento até os locais escolhidos com uso de carros de apoio ou bicicletas. Após estacionarem próximos aos alvos, os suspeitos conseguiam abrir e ligar os automóveis em poucos minutos, geralmente sem disparo de alarmes. As ações aconteciam em estacionamentos de empresas, galpões e vias públicas, inclusive em horário comercial.

As apurações também apontaram que automóveis subtraídos em um caso eram usados como suporte logístico para novos delitos. Em uma das situações, um carro levado anteriormente foi localizado pouco tempo depois sendo utilizado em outra prática criminosa, reforçando a ligação entre os participantes como um grupo.

Com o avanço das diligências, análise de imagens de câmeras de segurança e cruzamento de dados entre ocorrências distintas, a PCDF conseguiu individualizar a conduta de cada integrante. Os detidos responderão por furto qualificado e associação criminosa, conforme o grau de participação de cada um.

SLU inicia campanha “Folia Limpa” nos blocos de Carnaval do Distrito Federal

Geovana Albuquerque/Agência Brasília



Conscientização quanto à correta destinação dos resíduos

O Serviço de Limpeza Urbana (SLU) lançou a campanha Folia Limpa 2026 para incentivar blocos carnavalescos do Distrito Federal a adotar práticas voltadas ao descarte correto de resíduos.

A iniciativa prevê o reconhecimento de grupos que promovem ações ambientais e colaboram com a limpeza urbana ao longo do período festivo, marcado por grande circulação de pessoas e aumento na geração de lixo. A proposta busca ampliar a conscientização dos organizadores e do público sobre a preservação dos espaços públicos.

Durante os dias de folia, a autarquia intensifica ações educativas e operacionais para orientar foliões quanto à destinação adequada dos resíduos sólidos.

Resultados de edições ante-

riores indicam impacto positivo.

No último Carnaval, o SLU recolheu pouco mais de 15 toneladas de resíduos nos blocos de rua, volume cerca de 21% menor que o registrado em 2024, quando foram coletadas aproximada-

mente 20 toneladas.

A redução foi associada à adoção de medidas preventivas e ao engajamento dos participantes.

Podem entrar na campanha os blocos de rua autorizados e incluídos na lista oficial da Se-

cretaria de Cultura e Economia Criativa (Secel-DF). Estão contempladas apenas manifestações culturais sem fins lucrativos realizadas em vias públicas durante o Carnaval. Eventos em espaços privados não integram a ação.

Para concorrer ao Troféu Folia Limpa, os grupos devem comprovar ações relacionadas à limpeza urbana, como incentivo ao uso de lixeiras, estímulo ao recolhimento de resíduos pelos foliões, divulgação de orientações ambientais nas redes sociais e veiculação de mensagens educativas durante ou após os eventos.

As comprovações podem ser feitas por meio de fotos, vídeos ou registros de publicações, enviadas até o dia 25 aos e-mails informados pelo SLU, com identificação do bloco participante.